

Número do(a) Candidato(a): 5347Folha número: 1 de 3

### Questão 1:

O solo é um recurso natural, produto da ação dos 5 fatores de formação ( $C_l, O, R, P, T$ ), de acordo com Dokuchaiev e Jenny (1994). No contexto da pedodiversidade brasileira, a distribuição dos solos ao longo da paisagem, no tempo e espaço, está ~~estimadamente~~ correlacionada em especial aos fatores de formação de clima, relevo e material de origem, esses fatores por sua vez associados a outras condições ambientais imprimem na paisagem registros morfológicos, provenientes da interação da ocorrência de processos pedogenéticos múltiplos e específicos (Pereira, 2022).

No cenário de evolução de relevos e ambientes secos e úmidos destaca-se a ocorrência da classe de Plintossolos, de acordo com o SIBRECS (2018), são solos que atendem os critérios de presença de horizonte plintico, com ocorrência de cerca de 23% na área do estado do Maranhão (Amorim, 1994) e Amazônia (CPRM, 2019), EMBRAPA (xxx).

Na classe dos Plintossolos pode-se destacar os fatores de formação de clima (atmosfera passado e presente) e relevo proporcionando as condições de drenagem e com os processos de erosão e intempéries (clima), modelando o relevo como, por exemplo o modelo de teoria de evolução de relevo invertido, resultando em formações de pediplanos (King), no qual a paisagem contém registros de materiais e estruturas geomorfológicas mais resistentes ao intempéries como, por exemplo, as formações de latritas e/ou denominadas por Duricrust, Ferricretes, Petrofírmicos (WRB, 2015), Tandy (1994).

A evolução morfológica do material latérico, é dividida a presença de regimes cíclicos de períodos secos e úmidos, onde nesse sistema há uma fonte de ferro, seja ~~exterior~~ relativa

de absoluta (Tandy, 1994). A ~~sabedoria~~ ~~ocorrida~~ ocorrência de regime úmido e seco, possibilita a formação do processo pedogenético específico de plintitização<sup>(Kampf, 2012)</sup>, no qual há a transformação  $\text{Fe}^{2+}$  para  $\text{Fe}^{3+}$ , com diferentes estágios de mineralogia, da fase <sup>om</sup> fácil modular até fácil fisílica, onde há maior proporção de ferro na matriz do solo (Kampf e Luri, 2012; Lampert 2023; e Tandy 1994).

No cenário de cobertura pedológica, um Mapeamento de Sóis Lagos (AM) há registros de material laterítico ( $> 200 \text{ m}$ ) de espessura (CPBM, 2019); Giovaninni (2018), <sup>no qual</sup> descreve elementos químicos como, por exemplo, Nb,  $\text{TiO}_2$ , W com potencial econômico, proveniente da intemperismo do material de carbonato siderita.

No contexto, de análise estrutural da cobertura pedológica sob a ótica do campo de mapeamento digital de solos (MDS), atualmente a disponibilidade de múltiplos bancos de dados associado a dados legados (Projeto Radam Brasil), possibilita a produção e propagação de informações acerca de classes e propriedades de solos, através das técnicas pedométricas.

Estudos recentes no campo da Pedometria como de Carvalho (2020), Elpídio (2023), Pinheiro (2018) entre outros pesquisadores, têm abordado o uso de técnicas de aprendizagem de máquina na exploração do reconhecimento de padrões do recurso solo. A produção de informação de dados de solos, têm sido realizada através do uso de modelagem associado ao uso de sensores proximais, correlacionados com planos de informações de potenciais covariâncias morfométricas e índices de sensoriamento remoto, em nível da produção de informações acerca de classes e propriedades de solo em escala detalhada (1:25.000), para fins de gestão territorial do recurso.

No cenário brasileiro, atualmente destaca-se a ocorrência do Programa Nacional de levantamento de solos (PRONA SOLOS), instituído em 2018, com o objetivo de realizar o levantamento de solos nos próximos trinta anos em escala ~~detalhada~~ detalhada (Polidoro, 2018).

Número do(a) Candidato(a): 5347

Folha número: 2 de 3

Nesse sentido, têm sido realizados capacitações, formação de novos pedólogos e grupos de pesquisas e iniciativa como, por exemplo, Map biomas-solos que somam esforços atuais da produção e resgate de dados de solos (Samuel-Kora, Diamatte), em busca da produção de informações tanto de propriedades quanto de classes de solos, com fins de manejo e conservação dos solos brasileiros.

### Questão 3:

A atuação humana como agente geológico e geomorfológico sobre a impressão de registros na paisagem (Antropópoles, relevo tectônico, quebrilhos) têm se intensificado nas últimas décadas. O processo de territorialização do homem sobre o relevo têm modificado a cobertura pedológica, em especial os ambientes urbanos, resultando em impactos ambientais.

Os registros do Antropoceno podem ser evidenciados através das Geoindicações (eolitínicas), considerados como marcas ambientais que se modificam em uma escala de tempo rápida (50-500 anos) na paisagem como, por exemplo os comportamentos ambientais de relevo, solos, sedimentos e águas superficiais.

O homem como um agente transformador está incluso na literatura como, por exemplo no Sistema de classificação de relevo e sistema de classificação de solo. No contexto da pedologia, a classe dos tecnomóveis é denominada como "corpos naturais localizados em ambientes urbanos e/ou industriais, modificados em suas características/propriedades química, física e biológica (WRB, 2015, Pedroni...).

No ambiente rural, um cenário da agricultura da Montanha

(Branal sobrinho; Lima), os impactos geomorfológicos e pedológicos são evidenciados através da erosão acelerada na dinâmica de áreas de agradacão e degradação), que transportam através do solo, sedimento e água de irrigação o conteúdo / teores de metais pesados em áreas de produção de hortaliças como, por exemplo altas taxas de Cádmio (Cd) e chumbo (Pb), fora dos ~~padrão~~ limites estabelecidos pela Cetesb, para valores orientadores de qualidade (VQ).

Estudos no contexto de relevo teotópico (Peloggia, Silva, Náise), alertam para a produção / formação de uma nova taxonomia de relevo com modificações humanas, na qual altera a dinâmica como, por exemplo, de sistemas de ~~meios~~ e drenagem, em especial no ambiente de Manaus de monos. Nesse sentido, a formação antrópica das novas morfologias de terreno, acende e alteram o tempo e ocorrência de eventos como deslizamentos, inundações e enchentes.

Pechon et al. (20xx), Ladeira (xxxx), apontaram a modificação em solos urbanos, no que se refere as propriedades morfológicas (química, física e biológica) associado a multifuncionalidade do recurso solo, enquanto ao fornecimento de serviços ecosistêmicos (FAO, 2015).

Dante desse contexto, têm sido realizado no campo de análise espacial como, por exemplo, as iniciativas de projetos como Map-biomass e projeto olho d'água (INEA), o monitoramento de uso e cobertura da terra como auxílio do uso de Sistema de Informação Geográfica (SIG), com fins de suporte ao planejamento e gestão territorial.



Número do(a) Candidato(a): \_\_\_\_\_

Folha número: 3 de 3Questão 2:

